

Norte de Minas reforça a mobilização da sociedade no Dia Nacional de Luta Antimanicomial

17 de Maio de 2019 , 16:23

Para marcar as celebrações do **Dia Nacional de Luta Antimanicomial**, nesta sexta-feira, 17, e também sábado, 18/5, vários municípios do Norte de Minas realizam várias atividades reforçando os movimentos que preveem a reformulação da assistência em saúde mental e a inserção das pessoas com sofrimento mental na sociedade. Esta sexta-feira foi marcada pela realização de passeatas em vários municípios, entre eles, Jaíba, Montes Claros, Salinas, Janaúba e São João do Paraíso, envolvendo profissionais de saúde, familiares e usuários dos serviços de atenção psicossocial.



Em Montes Claros, nesta semana, a referência técnica em saúde mental da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – (SES-MG), Alcina Mendes Brito participou do Seminário “Retorno dos Manicômios, a quem interessa”, organizado por instituições de ensino superior e pelos conselhos regionais de Psicologia e Enfermagem. Na Câmara Municipal de Montes Claros a referência técnica da SES-MG também participou de audiência pública organizada pelo Legislativo, oportunidade que foram lembrados os avanços e os desafios dos serviços de saúde mental.

Na oportunidade Alcina Brito reforçou “a importância do fortalecimento das políticas públicas voltadas para a assistência em saúde mental, por meio do Sistema Único de Saúde – (SUS), levando-se em conta a importância do apoio da sociedade no acolhimento de pessoas acometidas por transtorno mental nos mais diferentes espaços de convivência”.

Nesta sexta-feira, 17, foi realizada passeata na região central de Montes Claros envolvendo profissionais de saúde e familiares de pessoas acometidas por transtorno mental, oportunidade que foi reforçada a defesa das políticas voltadas para esse segmento da saúde pública. Já no domingo, 19/5, será realizada a primeira edição da Corrida e Caminhada pela Saúde Mental de Montes Claros. O evento é uma iniciativa da Associação dos Usuários, Familiares e Amigos da Rede Psicossocial - Consciência Ativa, com o objetivo de chamar a atenção da sociedade sobre as pessoas acometidas por transtornos mentais e seu tratamento, questionando as relações de estigma que excluem os

pacientes do meio social.

Os atletas poderão escolher entre uma corrida de 5 km e uma caminhada de 2 km, sendo que ambas partirão, às 7h30, da sede do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD), localizado na rua Gonçalves Figueira, 202, centro. Todos os atletas que participarem da corrida receberão medalha e os cinco primeiros, nas categorias geral masculino e feminino, assim como o primeiro na categoria entre 15 e 18 anos, receberão troféus.

Outros municípios

Nesta sexta-feira, 17, a Secretaria Municipal de Saúde de Capitão Enéas realizou o I Seminário de Saúde Mental: Avanços e Desafios. O evento contou com a participação da referência técnica da SES-MG, Alcina Mendes Brito, que proferiu palestra tendo como foco o slogan, “Direito às Diversas Gentes: De mãos dadas contracorrentes”, criado neste ano pelo Fórum Mineiro de Saúde Mental.

Em Grão Mogol, o Centro de Atenção Psicossocial Direito de Viver, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, realizou nesta semana várias atividades voltadas para a mobilização da população em defesa da assistência à saúde mental. As atividades prosseguiram nesta sexta-feira com a realização de passeata envolvendo familiares e usuários dos serviços de saúde mental e profissionais de saúde. Neste sábado, 18/05, a partir das 19 horas, na Praça Beira Rio, será exibido o filme “Nise: O Coração da Loucura”.

Também no sábado, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Pardo de Minas realizará a “Caminhada do Dia da Luta Antimanicomial, em valorização da saúde mental, respeitando as diferenças”. O evento começará às 8 horas em frente ao Centro de Atenção Psicossocial do município.

Rede de Atenção

A Rede de Atenção Psicossocial de Minas Gerais tem pontos estratégicos e prioritários na atenção primária em saúde; atenção psicossocial e atenção hospitalar, entre outros. Os Caps são administrados pelos municípios e, prioritariamente, atendem pacientes graves em crise que, ao se estabilizarem, são referenciados às unidades básicas de saúde para acompanhamento ambulatorial. Durante esse período, as UBS desenvolvem ações de tratamento, reabilitação e inclusão psicossocial, além do repasse de orientações à família do paciente visando a não cronificar a pessoa, como ocorria anteriormente na internação manicomial.

Atualmente, na área de abrangência da Regional de Saúde de Montes Claros a rede de serviços de saúde mental possui 17 centros de atenção psicossocial habilitados no Ministério da Saúde. Outros 4 CAPS, uma unidade de acolhimento adulto e um serviço residencial terapêutico estão em funcionamento, aguardando Portaria de habilitação do Ministério da Saúde. A rede norte-mineira conta com 40 leitos de saúde mental, álcool e outras drogas e uma unidade de acolhimento infanto-juvenil.

Por Pedro Ricardo

[Enviar para impressão](#)